



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

ESPECIALIZAÇÃO EM MANUFATURA AVANÇADA EM REDE NACIONAL

REGULAMENTO

2022

Art. 1º. O **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** tem como objetivo proporcionar formação em manufatura avançada, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento de pesquisas na área.

Art. 2º. O **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** é um curso presencial, ofertado pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica associadas em uma Rede Nacional (RFEPECT), coordenado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), conduzindo ao título de Especialização em Manufatura Avançada.

Parágrafo único. Cada Instituição da RFEPECT que integra a Rede Nacional, composta pelos seus câmpus, é denominada Instituição Associada (IA).

Organização

Art. 3º. A gestão das atividades do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** é feita pelo Comitê Gestor, pela Comissão Acadêmica Nacional e pelas Comissões Acadêmicas Locais, responsáveis pelo gerenciamento do curso em três níveis.

Parágrafo único. O Comitê Gestor e a Comissão Acadêmica Nacional têm mandato de três anos, sendo permitida uma recondução subsequente.

Art. 4º. O **Comitê Gestor** é uma comissão deliberativa, composta pelos seguintes membros:

- I. Responsável pela Coordenação Geral do **(Curso de Especialização em Manufatura Avançada)**, que preside o Comitê;
- II. Um representante de cada um dos Institutos Federais integrantes do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada**;

§1º. O responsável pela coordenação geral do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** é nomeado pelo IFSul, por portaria, mediante indicação feita pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação dentre os docentes do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** local escolhido por seus pares, para um mandato de 3 (três) anos, admitindo-se recondução.

§2º. Os representantes de cada um dos Institutos Federais (IFs) integrantes do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** serão definidos por indicação de suas respectivas Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação dentre os docentes dos

respectivos IFs.

Art. 5º. São atribuições do **Comitê Gestor do Curso de Especialização em Manufatura Avançada**:

- I. gerir a execução e organização de todas as ações e atividades do **Curso**, visando à sua excelência acadêmica e administrativa;
- II. aprovar alterações pertinentes à área de concentração, às linhas de pesquisa e à matriz curricular do **Curso**;
- III. organizar e executar o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de IAs;
- IV. definir o número de vagas para cada processo seletivo;
- V. homologar os editais de ingresso elaborados pelas IAs obedecendo o Regulamento de Pós-Graduação das IAs;
- VI. apreciar o relatório anual de atividades elaborado pela Comissão Acadêmica Nacional e encaminhá-lo à Câmara de Pesquisa e Pós-graduação do IFSul, para aprovação;
- VII. coordenar o processo de escolha dos candidatos aos cargos de responsáveis pelas Coordenação Acadêmica Nacional, Coordenação Adjunta e Coordenação de Avaliação;
- VIII. coordenar encontros das IAs do **Curso**;
- IX. definir os mecanismos e os procedimentos para autoavaliação do Curso, de modo a atender aos padrões mínimos de qualidade;
- X. criar e extinguir comissões técnicas nacionais para atender a necessidades de funcionamento do **Curso** e designar os respectivos titulares;
- XI. propor modificações do presente Regulamento e encaminhá-las à Câmara de Pesquisa e Pós-graduação do IFSul para aprovação;
- XII. deliberar sobre quaisquer situações não previstas neste Regulamento.

Art. 6º. A **Comissão Acadêmica Nacional** é uma comissão executiva, subordinada ao Comitê Gestor, composta pelos seguintes membros:

- I. Responsável pela Coordenação Acadêmica Nacional, que preside a Comissão;
- II. Responsável pela Coordenação Adjunta;
- III. Responsável pela Coordenação de Avaliação;
- IV. Dois representantes do corpo docente, eleitos pelos seus pares;

V. Responsável pela Coordenação Geral do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada**.

Parágrafo único. Os responsáveis da Coordenação Acadêmica Nacional, da Coordenação Adjunta e da Coordenação de Avaliação são nomeados pelo IFSul, mediante processo de escolha coordenado pelo Comitê Gestor, e nomeados por portaria de suas respectivas IAs, para um mandato de três anos, admitindo-se recondução.

XIII. Art. 7º. São atribuições da **Comissão Acadêmica Nacional do Curso de Especialização em Manufatura Avançada**:

- I. Responsabilizar-se pela boa execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso, visando à sua excelência acadêmica e administrativa;
- II. coordenar a elaboração e realização do processo de ingresso;
- III. deliberar sobre as propostas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes das IAs ao Curso e pelo convite a professores para integrar o corpo docente do Curso;
- IV. realizar encontros nacionais das IAs do Curso;
- V. homologar as indicações para os responsáveis pelas Coordenações Acadêmicas Locais;
- VI. propor mecanismos e procedimentos para autoavaliação do Curso de modo a atender aos padrões mínimos de qualidade estabelecidos;
- VII. coordenar o processo de avaliação das IAs, com base em relatório de desempenho, para fins de renovação de seu credenciamento;
- VIII. coordenar o processo de avaliação do Curso;
- IX. deliberar sobre disciplinas, calendários, demandas formais dos participantes do Curso e quaisquer situações não previstas neste Regulamento;
- X. responsabilizar-se pela manutenção da página eletrônica do Curso, no qual deverão ser disponibilizados os Trabalhos de Conclusão do Curso (TCCs);
- XI. apoiar a realização de atividades complementares, tais como palestras e minicursos nas Instituições Associadas;
- XII. criar e extinguir comissões técnicas nacionais para atender necessidades de funcionamento do Curso e designar os respectivos titulares;
- XIII. elaborar e encaminhar ao Comitê Gestor relatório anual de atividades.

Art. 8º. A **Comissão Acadêmica Local** (equivalente ao colegiado de curso) de

cada IA é uma comissão executiva, presidida pelo responsável pela Coordenação Acadêmica Local e composta pelos docentes do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** na IA e por um representante discente eleito pelos seus pares.

§1º. O responsável pela Coordenação Acadêmica Local é um docente permanente do Curso com título de doutor, designado pelo Comitê Gestor, a partir da escolha no âmbito da IA, cujo período do mandato será de 02 (dois) anos. O prazo máximo de mandato do responsável pela coordenação será de 06 (seis) anos.

§2º. O período de mandato do representante discente é definido por regimento, estatuto ou regulamento próprio da IA.

Art. 9º. São atribuições da Comissão Acadêmica Local do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada**:

- I. coordenar a execução e organização de todas as ações e atividades do **Curso**, visando à sua excelência acadêmica e administrativa, na IA;
- II. representar, na pessoa do responsável pela Coordenação Acadêmica Local, o **Curso** junto aos órgãos da Instituição Associada;
- III. elaborar o edital de ingresso dos estudantes no curso;
- IV. coordenar a aplicação local do processo de ingresso dos estudantes no curso;
- V. propor, a cada período, a programação acadêmica local e a distribuição de carga didática entre os membros do corpo docente local, em conjunto com os Departamentos de Ensino ou o setor/departamento competente para tal de suas respectivas IAs¹;
- VI. designar os docentes das disciplinas locais, dentro do seu corpo docente;
- VII. propor à Comissão Acadêmica Nacional: credenciamento, credenciamento e descredenciamento de membros de seu corpo docente;
- VIII. organizar atividades complementares, tais como palestras e oficinas, a serem realizadas no âmbito do **Curso**;
- IX. decidir sobre solicitações de trancamento e cancelamento de disciplinas, em conformidade com o setor de registros acadêmicos de suas respectivas IAs;
- X. manter atualizado os dados acadêmicos nos sistemas locais e nacionais, em conformidade com o setor de registros acadêmicos de suas respectivas IAs;
- XI. coordenar os processos para realização das defesas de TCCs;

¹ As disciplinas propostas serão efetivadas se tiverem, no mínimo, cinco estudantes matriculados (somados todas as IAs)

XII. autorizar a emissão de declarações, históricos e certificados, em conformidade com o setor de registros acadêmicos de suas respectivas IAs;

XIII. elaborar e encaminhar ao Comitê Gestor relatórios anuais de gestão sobre suas atividades.

XIV. Cabe ao responsável pela coordenação da comissão acadêmica local reportar as solicitações acadêmicas e pedagógicas à comissão acadêmica nacional com cópia às suas respectivas Pró-reitorias de pós-graduação. Quando se tratar de solicitações administrativas e de logística, cabe ao responsável pela coordenação da comissão acadêmica local reportar a direção do campus onde está sendo realizado o programa de especialização.

Do Processo Seletivo

Art. 10. A admissão de discentes ao **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** será realizado por meio de processo seletivo público, em edital, de caráter classificatório, respeitada a legislação específica e regulamento da pós-graduação de cada IA podendo, no entanto, haver interrupção na oferta, de acordo com a demanda e as condições operacionais de cada instituição.

Art. 11. Cada IA participante do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** elaborará seu próprio edital de seleção, obedecendo às normativas internas, projeto do curso e os Regulamentos de Pós-Graduação de suas respectivas IAs, contendo, no mínimo:

- I. número de vagas é definido pelo Comitê Gestor de acordo com o Art 5º, item IV deste Regulamento;
- II. qualificações específicas do candidato;
- III. cronograma e critérios do processo seletivo;
- IV. forma de divulgação dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo;
- V. relação de documentos para seleção e matrícula.

Parágrafo único. O edital de seleção será encaminhado pelo responsável pela Coordenação de Curso à Direção de Pós-Graduação das Pró-Reitorias de Pós-Graduação para análise técnica e assinatura do Reitor de cada IA, que devolverá ao responsável pela coordenação para as devidas providências.

Art. 12. O processo seletivo para ingresso no **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** poderá utilizar um ou mais dos seguintes Instrumentos, a critério da Comissão Acadêmica Local de cada IA, a serem definidos em edital:

- I. prova de seleção;
- II. análise de pré-projeto de pesquisa;
- III. análise de Currículo Lattes;
- IV. entrevista;
- VI. carta de intenção.

Do Corpo Discente

Art. 13. Podem matricular-se no **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** diplomados em diferentes cursos de graduação em áreas, tais como: de Engenharias (Engenharia Elétrica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica, ou de engenharias de áreas correlatas a estas); de Computação (Ciência ou Engenharia da Computação ou de áreas correlatas a estas); e outras áreas que possam, de alguma forma, desenvolver trabalhos em temas relacionados à abordagem desse curso de especialização (por exemplo, ciências sociais), reconhecidos pelo Ministério da Educação, e que tenham sido aprovados no Processo Seletivo.

§1º. No 1º semestre de curso será designado um docente Orientador pela Comissão Acadêmica Local, que acompanhará o desenvolvimento do discente ao longo do curso, sendo que esse orientador construirá, em conjunto com o discente, o seu plano de estudos, que inclui o projeto de pesquisa e proposta de desenvolvimento tecnológico utilizando a manufatura avançada e que possui aplicabilidade numa solução de problema tecnológico aplicado.

§2º. Entende-se como área correlata ou afim, qualquer área de conhecimento desde que o objeto do TCC esteja diretamente relacionado com a proposta de desenvolvimento tecnológico utilizando a manufatura avançada e que possua aplicabilidade numa solução de problema tecnológico aplicado.

Art. 14. Os discentes regularmente matriculados no **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** em cada IA farão parte do corpo discente regular de pós-graduação dessa Instituição, à qual cabe emitir o Certificado de Especialista em Manufatura Avançada, uma vez cumpridos todos os requisitos para a conclusão deste curso.

Atividades Curriculares e de Avaliação

Art. 15. O **Curso de Especialização em Manufatura Avançada** prevê 360 (trezentos e sessenta) horas de atividades didáticas, correspondentes a 24 (vinte e quatro) créditos, assim distribuídos:

- I. Disciplinas obrigatórias: 6 créditos ou 90 horas
- II. Disciplinas eletivas: 18 créditos ou 270 horas

Parágrafo Primeiro. A carga horária citada neste artigo deverá ser cumprida no prazo máximo de 18 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses, mediante solicitação do interessado e autorização da Comissão Acadêmica Local de cada IA.

Parágrafo Segundo. A carga horária total do curso é de 360 horas, nesta carga horária não está computada a carga horária adicional reservada, obrigatoriamente, para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso que é de 60 (sessenta) horas.

Art. 16. Os critérios de avaliação do TCC são definidos pela Comissão Acadêmica Local, obedecendo aos regulamentos pertinentes da sua IA.

§1º. O TCC constitui-se em desenvolvimento tecnológico empregando os conhecimentos obtidos no curso relacionados à manufatura avançada e que possua aplicabilidade imediata, por meio de documento definido pelo programa.

§2º. O TCC, elaborado nos moldes estabelecidos pela Comissão de Pós-Graduação, poderá ter um dos seguintes formatos:

- I. monografia contendo resumo, abstract, introdução, revisão bibliográfica, metodologia, resultados, conclusões e referências;
- II. artigo científico publicado, ou formalmente aceito para publicação, em periódico indexado e classificado como tal pela CAPES;
- III. trabalho publicado em anais de evento nacional ou internacional com avaliação por pares;
- IV. pedido de patente formalmente registrado junto ao INPI. Nesse formato, como o conteúdo é passível de proteção intelectual, a defesa poderá ser realizada sob sigilo, com procedimentos definidos pelas normativas internas das respectivas IAs.

§3º. O TCC poderá ser iniciado no primeiro semestre e deverá estar concluído até o 18º mês do curso e será realizado individualmente.

Trancamento de Curso

Art. 17. O trancamento de curso é a suspensão temporária dos estudos do aluno, sem que se rompa o vínculo com a instituição e com a garantia do direito de permanência nas demais disciplinas do curso.

Parágrafo Único. o trancamento do curso é vedado, salvo nos seguintes casos:

- I - aluno matriculado em Órgão de Formação da Reserva obrigado a se ausentar de suas atividades civis por força de exercício ou manobra, nos termos do art. 60, § 4º, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964.
- II- casos previstos na Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975 (gestante), e no Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 (afecções em geral).
- III - casos excepcionais previstos na Lei nº 8.112/90 e outros de força maior, devidamente justificados e documentados, serão avaliados pela Comissão Acadêmica Local de cada IA.

Cancelamento

Art. 18. O(A) discente terá a sua matrícula cancelada quando:

- I - esgotar o prazo máximo fixado para a integralização do curso, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II - for reprovado por 2 (duas) vezes no Trabalho de Conclusão de Curso;
- III - não proceder à matrícula em disciplinas;
- IV - solicitar o cancelamento;

Parágrafo Primeiro. Os casos omissos serão analisados pela Comissão Acadêmica Local de cada IA.

Parágrafo Segundo. Após o cancelamento de matrícula, o reingresso poderá ser realizado somente mediante aprovação em novo processo seletivo.

Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 19. A defesa consiste da apresentação do TCC, perante uma banca constituída de no mínimo 03 (três) docentes com título de doutor, sendo o orientador o

presidente e, ao menos, um membro externo a este Curso. A defesa será presencial e os membros da banca poderão participar por meio de videoconferência, webconferência ou qualquer outro meio digital que permita a interação entre a banca e o aluno, explicitando-se essa informação na Ata de Avaliação.

§1º. A defesa do TCC só poderá ser realizada após o cumprimento de todos os créditos do Curso.

§2º. O pedido de prorrogação de prazo para a defesa deverá ser encaminhado à Comissão Acadêmica Local, que analisará a solicitação mediante justificativa apresentada pelo não cumprimento do prazo e proposta de cronograma para a realização da defesa.

§3º Para a defesa do TCC será atribuído o conceito: aprovado ou reprovado.

§4º Os tempos de cada etapa da Defesa do TCC serão assim distribuídos: de 25 minutos para apresentação do discente, 10 minutos para arguição de cada membro da banca e 10 minutos para respostas, com tolerância de 5 minutos.

Art. 20. O discente terá um prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da defesa, para realizar as modificações recomendadas pela banca e entrega da versão final do TCC. O professor orientador será responsável pelo cumprimento destas alterações no documento final.

Requisitos para Conclusão

Art. 21. Para a conclusão do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada**, e obtenção do respectivo título de Especialista, o discente deve:

- I. Totalizar os 24 (vinte e quatro) créditos, previstos no artigo 15;
- II. Ser aprovado na defesa do TCC;
- III. Entregar a versão final do TCC na modalidade escolhida (monografia, artigo, patente, etc.), conforme previsto no Art. 16 deste regulamento, em formato digital para a biblioteca da IA ;
- IV. Atender às exigências específicas da IA.

Corpo Docente

Art. 22. O corpo docente permanente do **Curso de Especialização em**

Manufatura Avançada de cada IA é composto por, no mínimo, 12 (doze docentes pertencentes ao quadro permanente da Instituição Associada, com título de doutor, com produção na área de Engenharia ou áreas relacionadas à manufatura avançada.

Parágrafo único. Os nomes indicados devem apresentar formação, experiência ou publicações que atendam as Áreas de Engenharia III e/ou IV da CAPES.

Art. 23. O Corpo docente do Curso poderá ser composto por docentes permanentes, docentes visitantes e docentes colaboradores, todos com título de Doutor.

Art. 24. O credenciamento de docentes das IAs se dará mediante a aprovação da Comissão Acadêmica Nacional, por indicação da Comissão Acadêmica Local.

Parágrafo único. O credenciamento e descredenciamento serão feitos pela Comissão Acadêmica Nacional, conforme normas aprovadas por esta.

Adesão de Instituição Associada

Art. 25. A inclusão de IAs se faz por meio de chamada específica, sob responsabilidade do Comitê Gestor.

Art. 26. O processo de seleção das IAs é conduzido pelo Comitê Gestor, sendo que a avaliação das propostas está baseada, em particular, na adequação do corpo docente e da infraestrutura da IA.

Art. 27. A manutenção de cada Instituição como IA está sujeita à avaliação pelo Comitê Gestor, baseada nos seguintes parâmetros, dentre outros:

- I. Efetiva execução do projeto pedagógico nacional do **Curso de Especialização em Manufatura Avançada**;
- II. Adequação de infraestrutura física.

Disposições Finais

Art. 28. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê Gestor, com a possibilidade de recurso à Câmara de Pesquisa e Pós-graduação do IFSul.

Art. 29. O presente Regulamento pode ser revisto pelo Comitê Gestor à qualquer tempo.

Art. 30. Este Regulamento previamente aprovado no comitê gestor entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Conselho Superior do IFSul.

Pelotas-RS, 22 de novembro de 2021.